**Primeira Live de 08/07/2020**

**A Covid-19 em Santa Catarina: Difusão espacial, processos associados e escalas de ação**

Teve como foco debater a diversidade de desafios engendrados durante a pandemia nos setores científico, político e econômico, e que foi particularizado na difusão espacial da doença. A pergunta central da *live*, foi “como podemos entender a difusão espacial da COVID-19 em Santa Catarina, e quais cenários podemos considerar diante da situação?”, e a partir dela, desenvolveu-se um debate orientado para discutir os padrões espaço-temporais de concentração e difusão que a doença definiu no território catarinense, e como esse caráter se dimensionava em escalas de ação diversas e múltiplas, ou seja, das formas de proteção da população, do êxito do isolamento social, contenção da propagação da doença e das decisões políticas de saúde.

Link : <https://youtu.be/cMg3twhbHBA>

**Segunda Live de 15/07/2020**

**O impacto da COVID-19 na educação em Santa Catarina**

Teve como objetivo unir os desafios observados na Pandemia, com a dimensão da sobreposição do trabalho, do labor e da educação. O argumento inicial foi dimensionado no sentido de que em tempos de isolamento, mães e pais cumprem parcialmente o papel de professor/a. Essa experiência traz problemas, primeiro porque sobrecarrega as atividades diárias, e também por que pode somar equívocos e confusões sobre o processo da educação formal. O parco conhecimento das legislações educacionais que vigoram no território catarinense, por exemplo, tende a oferecer mais questões sobre quais e como os marcos legais devem ser seguidos, do que necessariamente encaminhar orientações para uma resolução possível e coerente. Neste conjunto, o fazer diário ainda se manifesta nas formas de ansiedades, angústias, tédios, sentimentos que não são exclusivos para quem é filho, mãe e/ou pai ou cumpre essa função, mas também estão presentes em estudantes e professores/as, sobretudo, quando relacionados a inevitável conciliação entre o trabalho domiciliar e o cotidiano vivido, o público e o privado.

Link: <https://youtu.be/1YbaqQOVlgk>

**Terceira Live de 23/07/2020**

**As contribuições ao enfrentamento da COVID-19 em Santa Catarina**

Teve como abordagem apresentar como a contribuição dos estudos epidemiológicos são determinantes para o acompanhamento de situações de doenças, e sobretudo em termos pandêmicos, torna-se uma questão essencialmente política e de gestão. Para além do acesso à informação (fornecidos pelas gestões municipais, estaduais e federais de saúde), a organização de informações epidemiológicas é fundamental para caracterizar os perfis populacionais suscetíveis, a determinação de limites para o risco, associação com os processos de testagem e medicação. Sobre esse aspecto, o elemento principal do debate foi a dimensão política da informação epidemiológica e da gestão territorial na pandemia. Para isso, é necessário um posicionamento socialmente comprometido por parte dos governantes, uma vez que o direcionamento adequado para a ação depende da decisão dos agentes públicos.

Link: <https://youtu.be/EePfDicL3_k>